



Nome: _____

Data: _____

6º ANO

Atividades - 1º BIM

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.



A formiga boa

Monteiro Lobato

Houve uma jovem cigarra que tinha de chiar ao pé do formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o tempo passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se foi para o formigueiro.

Bateu — tic tic-tic...

Aparece uma formiga friorenta embrulhada num xalinho de paina.

— Que quer? — perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

— Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu vivo ao relento.

A formiga olhou-a de alto a baixo.

— E que fez durante o bom tempo, que não construiu uma casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois dum acesso de tosse:

— Eu cantava, bem sabe...

— Ah! ... exclamou a formiga, recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

— Isso mesmo, era eu...

— Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade termos como vizinha tão bela cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

1. Qual dos seguintes sinais de pontuação utilizados no texto marca o início da fala do personagem?

- a) Ponto de exclamação (!)
- b) Ponto de interrogação (?)
- c) Reticências (...)
- d) Travessão (-)

2. Relacione as frases com a função expressa por seus sinais de pontuação.

- | | |
|---|--------------------|
| a) — Que quer? | () Exclamação |
| b) — Eu cantava, bem sabe... | () Interrogação |
| c) — Pois entre, amiguinha! | () Declaração |
| d) Nunca poderemos esquecer as boas horas
que sua cantoria nos proporcionou. | () Hesitação |

3. Leia o texto a seguir e assinale a alternativa que apresenta SOMENTE as características do gênero fábula.

O leão e o mosquito

Uma vez, um mosquito declarou guerra ao leão dizendo-lhe que pouco se importava com seu título de rei. Dito isto, começou a picá-lo por todos os lados, tornando-o furioso, não lhe dando trégua, até que o leão caiu esgotado. O inseto, então, se retirou cheio de orgulho, mas, enquanto ia anunciar a todos os demais bichos sua vitória, caiu na traíçoeira teia de uma aranha e lá ficou preso.

Moral da história

As vitórias nem sempre são duradouras. Por isso não se deve contar vantagem antes do tempo.

O LEÃO e o mosquito. As fábulas de La Fontaine. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2019.

- a) História curta que possui como personagens animais, objetos, elementos da natureza e plantas com características humanas.
- b) História curta que possui como personagens apenas animais e apresenta uma moral.
- c) História longa, com situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
- d) Apresenta, geralmente, narrador-observador, personagens, espaço e tempo, o qual costuma ser indicado pela expressão "Era uma vez".

4. O trecho a seguir foi retirado do conto “A Polegarzinha”, do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen.

A Polegarzinha teve de trabalhar arduamente com a roca, e o toupeiro contratou quatro aranhas para tecerem para ela de dia e de noite. Todas as tardes lhe fazia uma visita e dizia sempre que, quando o Verão acabasse e o Sol não estivesse tão terrivelmente quente e deixasse de queimar a terra até a deixar dura como uma pedra, então casariam. Mas a Polegarzinha não estava nada satisfeita, porque não gostava daquele velho toupeiro tão pomposo.

Todas as manhãs, quando o Sol se erguia, e todas as noites, quando se punha, ela esgueirava-se lá para fora; quando o vento fazia ondular as espigas de trigo, conseguia ver o céu azul e pensava sempre como era bom e belo viver ao ar livre. Desejava imenso ver de novo a sua amiga andorinha, mas ela não voltou a aparecer; tinha voado para o bosque verde coberto de folhas.

Quando o Outono chegou, o enxoval da Polegarzinha estava pronto.

— Casas daqui a quatro semanas — disse o rato do campo.

Mas a Polegarzinha começou a chorar e disse que não queria casar com o toupeiro.

— Que disparate! — respondeu o rato do campo. [...]

A POLEGARZINHA. Contos de Hans Christian Andersen. Disponível em:
<http://guida.querido.net/andersen/contos/02.htm>. Acesso em: 12 jan. 2019.

- Indique qual sinal de pontuação foi utilizado para indicar o entusiasmo na fala de um dos personagens:
 - Ponto de exclamação
 - Parênteses
 - Aspas
 - Travessão

5. Leia o texto a seguir.

As pessoas grandes aconselharam-me deixar de lado os desenhos de jibóias abertas ou fechadas, e dedicar-me de preferência à geografia, à história, ao cálculo, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma esplêndida carreira de pintor. Eu fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, estar toda hora explicando. Tive, pois, de escolher uma outra profissão e aprendi a pilotar aviões. Voei, por assim dizer, por todo o mundo. E a geografia, é claro, me serviu muito. Sabia distinguir, num relance, a China e o Arizona. É muito útil, quando se está perdido na noite.

Tive assim, no correr da vida, muitos contatos com muita gente séria. Vivi muito no meio das pessoas grandes. Vi-as muito de perto. Isso não melhorou, de modo algum, a minha antiga opinião.

Quando encontrava uma que me parecia um pouco lúcida, fazia com ela a experiência do meu desenho número 1, que sempre conservei comigo. Eu queria saber se ela era verdadeiramente compreensiva.

Mas respondia sempre: "É um chapéu". Então eu não lhe falava nem de jibóias, nem de florestas virgens, nem de estrelas. Punha-me ao seu alcance. Falava-lhe de bridge, de golfe, de política, de gravatas.

E a pessoa grande ficava encantada de conhecer um homem tão razoável.

SAINT-EXUPÈRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. Disponível em: <<http://www.cirac.org/Principe/Ch1-pt.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

- O texto narrativo apresenta características e forma próprias. Narrador, personagens, definição de tempo e espaço e foco narrativo compõem a estrutura da narrativa. Sobre o foco narrativo, indique o tipo de narrador presente no trecho do livro O pequeno Príncipe, apresentado acima:

- a) Narrador onisciente
- b) Narrador-observador
- c) Narrador-personagem

Leia o texto a seguir para responder às questões 6 e 7

Era uma vez um homem cuja primeira esposa tinha morrido, e que tinha casado novamente com uma mulher muito arrogante. Ela tinha duas filhas que se pareciam em tudo com ela. O homem tinha uma filha de seu primeiro casamento. Era uma moça meiga e bondosa, muito parecida com a mãe.

A nova esposa mandava a jovem fazer os serviços mais sujos da casa e dormir no sótão, enquanto as irmãs dormiam em quartos com chão encerado.

Quando o serviço da casa estava terminado, a pobre moça sentava-se junto à lareira, e sua roupa ficava suja de cinzas. Por esse motivo, as malvadas irmãs zombavam dela. Embora Cinderela tivesse que vestir roupas velhas, era ainda cem vezes mais bonita que as irmãs, com seus vestidos esplêndidos.

O rei mandou organizar um baile para que seu filho escolhesse uma jovem para se casar, e mandou convites para todas as pessoas importantes do reino. As duas irmãs ficaram contentes e só pensavam na festa. Cinderela ajudava. Ela até lhes deu os melhores conselhos que podia e se ofereceu para arrumá-las para o evento.

As irmãs zombavam de Cinderela, e diziam que ela nunca poderia ir ao baile.

Finalmente o grande dia chegou. A pobre Cinderela viu a madrasta e as irmãs saírem numa carruagem em direção ao palácio, em seguida sentou-se perto da lareira e começou a chorar.

CINDERELA. Projeto Contos de Fadas. Disponível em:

<<http://www.educacional.com.br/projetos/efla4/contosdefadas/Cinderela.html>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

6. Considerando as características dos personagens descritos no trecho do conto “Cinderela”, relacione as colunas:

- | | |
|--------------|-----------------------------|
| a) Cinderela | () Antagonista |
| b) Madrastra | () Personagem secundário |
| c) Rei | () Protagonista |

7. O texto narrativo apresenta características e forma próprias. Narrador, personagens, definição de tempo e espaço e foco narrativo compõem a estrutura da narrativa. Sobre o foco narrativo, indique o tipo de narrador presente no trecho do conto “Cinderela”, apresentado acima:

- | |
|------------------------|
| a) Narrador onisciente |
| b) Narrador-observador |
| c) Narrador-personagem |